

## Ata 03/2015 da 3ª Reunião Ordinária do CEPE

1 Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e quinze, às quatorze horas, no Auditório  
2 da Reitoria, situado na Rua 14 de Julho, 150, Coqueiros, Florianópolis - SC reuniu-se o  
3 Colegiado de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE sob a presidência da Professora  
4 Daniela de Carvalho Carrelas, Pró-Reitora de Ensino, que iniciou a reunião fazendo a  
5 leitura da ordem do dia: **1) Aprovação da Ata 02/2015 da 2ª Reunião Ordinária de**  
6 **2015; 2) Aprovação da Resolução CEPE/IFSC nº 12/2015, Ad Referendum; 3)**  
7 **Apreciação de Cursos; 4) RDP – Discrepâncias; e 5) Assuntos Gerais.** Passando ao  
8 **item 1** a senhora Presidente colocou a Ata em aprovação, a qual foi aprovada por  
9 unanimidade e sem ressalvas. Em relação ao **item 2** realizou a leitura da Resolução  
10 12/2015, a qual aprovou no modo *ad referendum* a criação de cursos e oferta de vagas  
11 conforme seguem: FIC Planejamento Estratégico, Campus Caçador; FIC Matemática  
12 Comercial e Financeira Básica, Campus São Carlos; FIC Bovinocultor de Leite, Campus  
13 São Carlos; e FIC Ilustrador, Campus São Carlos. No **item 3** da pauta os pareceristas  
14 presentes realizaram a leitura de seus relatórios sobre os cursos submetidos às  
15 avaliações e na sequência estes receberam os posicionamentos do CEPE conforme  
16 seguem: **Campus Caçador:** Autorização de curso e oferta do FIC em Gestão de Estoque  
17 (ID 757), a recomendação do parecerista foi acatada e o nome do curso foi alterado para  
18 Planejamento e Controle de Estoque, ficando aprovado; Autorização de curso e oferta do  
19 FIC em Gestão Financeira (ID 758), após alterações, inclusive de nomenclatura passando  
20 para Controle Financeiro, foi aprovado pelo parecerista; Autorização de Curso e Oferta do  
21 FIC em Manipulação de Alimentos (ID 759), parecerista comentou que o curso está  
22 focado na parte administrativa e pouca prática, PPC retornou ao Campus para ajustes;  
23 Autorização de curso e oferta do FIC em Serviços de Mesa (ID 762), curso está focado na  
24 parte administrativa e pouca prática, PPC retornou ao Campus para ajustes; Autorização  
25 de curso e oferta da Especialização em Gestão Escolar (ID 763), Campus retornou o PPC  
26 com alterações, todavia os pareceristas não tiveram tempo hábil para nova análise;  
27 Autorização de oferta do CST em Gestão da Tecnologia da Informação (ID 735), o  
28 avaliador Douglas Juliani foi o responsável por esta análise e sua conclusão é que o curso  
29 possui possibilidade de oferta para 2017-2, o pedido é para 2016-1. Justificativa para  
30 estender o prazo da oferta: não há corpo docente suficiente, possuem somente um  
31 professor com formação específica. A justificativa apresenta poucos indicadores que  
32 subsidiem a defesa da oferta do curso iminentemente. Sugere-se rever a justificativa,  
33 recomenda-se que representantes do Campus façam visita ao Campus Florianópolis  
34 para observar estrutura, conversar com professores e alunos com foco no perfil dos  
35 alunos e atuação no mercado de trabalho. A infraestrutura é adequada, Campus  
36 inaugurado recentemente. O CEPE optou por reavaliá-lo na próxima reunião; Autorização  
37 de oferta do Bacharelado em Engenharia de Produção (ID 706), segundo o relatório do  
38 Professor Dorival Nandi este Curso possui o corpo docente adequado, PPC apresenta  
39 alguns pontos de ajustes, todavia a justificativa é bem estruturada. A região não  
40 apresenta cursos na área e a comunidade manifesta interesse. Possui formação mais  
41 generalista e poderá atender diversos tipos de indústrias. A bibliografia não está  
42 completa, mas o processo de compra está encaminhado. O prédio do Campus é novo e a  
43 biblioteca ainda aguarda o habite-se dos bombeiros. O PPC não contempla unidade  
44 curricular de Libras. Há necessidade de melhorar abordagem quanto as questões

45 ambientais. A professora Sarah Gomes do IFAL disponibilizou-se em analisar  
46 minuciosamente a matriz curricular, por ser professora da área. Segundo o avaliador o  
47 curso estaria apto para oferta em 2016-1. Em razão do relatório apontar algumas  
48 necessidades de modificação, o PPC retornará ao Campus e o Curso retornará à pauta  
49 na reunião de maio; Técnico Integrado em Administração (ID 704), os pareceristas  
50 divergiram quanto a aprovação do PPC e o ponto de discussão foi a composição do corpo  
51 docente, três professores com formação em Administração, o que sobrecarregaria os  
52 profissionais, ou, no decorrer do curso poderia apresentar-se insuficiente, deste modo o  
53 curso retornará para nova avaliação em maio. **Campus Canoinhas:** Técnico Integrado  
54 em Edificações (ID 724), parecerista solicitou apoio de avaliador da área. A Secretaria do  
55 CEPE se encarregará de contatar o Campus Florianópolis para apoio; Especialização em  
56 Desenvolvimento Rural (ID 728), parecerista solicitou apoio de avaliador da área. A  
57 Secretaria do CEPE contatará o Campus Urupema para apoio; Técnico Integrado em  
58 Alimentos (ID 731), permanece com o parecerista para análise; Aprovação do Curso e  
59 autorização de oferta do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ID 679), este  
60 curso passou pela avaliação dos professores Rogers Barbi e Felipe Schneider Costa,  
61 ambos do IFSC. De acordo com o relatório dos professores, a infraestrutura e o corpo  
62 docente do curso atendem as necessidades. Sobre o PPC, apesar de bem elaborado,  
63 este precisará passar pela harmonização, pois apresenta seis semestres, e o mesmo  
64 curso no Campus Gaspar apresenta cinco semestres, todavia o Campus já está  
65 providenciando as alterações. A demanda está bem justificada, pois a comunidade anseia  
66 pelo curso, contando inclusive com abaixo-assinado. A bibliografia não atende os pré-  
67 requisitos do INEP. Os avaliadores deram parecer favorável à oferta 2016-1. Após a  
68 explanação, os membros do CEPE ratificaram a posição dos pareceristas aprovando o  
69 curso para 2016-1. **Centro de Referência em Formação e EaD – CERFEAD:**  
70 Autorização do curso e oferta do FIC PRONATEC Servidores Auxiliar de Recursos  
71 Humanos (ID 543), permanece em análise, caso parecerista se posicione favorável,  
72 estará apto à aprovação *ad referendum*. **Campus Chapecó:** Especialização em Língua  
73 Inglesa (ID 715), parecerista ausente. Em reunião passada não houve consenso entre os  
74 avaliadores, segue em análise. **Campus Florianópolis Continente:** FIC Interpretação do  
75 Patrimônio Natural e Histórico-Cultural, aprovado; Alteração do PPC do PROEJA  
76 Gastronomia (ID 654), permanece com o parecerista, pois o Campus repassou tabela  
77 com alterações de forma tardia. **Campus Criciúma:** Especialização em Ensino Integrado  
78 de Filosofia, Geografia, História e Sociologia Básica (ID 740), permanece em análise;  
79 Licenciatura em Química (ID 702), as professoras Flávia Moreira e Divina Zacchi  
80 concluíram que a infraestrutura de sala de aula e laboratórios do Campus atende  
81 integralmente as necessidades do Curso. As recomendações ficaram por parte da  
82 bibliografia, contratação de professores e adequações do PPC. Sobre a bibliografia:  
83 assinatura de determinados periódicos precisam ser realizadas, mesmo estes sendo de  
84 acesso gratuito. Sobre o corpo docente: seria possível atender ao Curso, contudo haverá  
85 sobrecarga dos professores, que atendem outros cursos como o Técnico Integrado em  
86 Química, comprometendo a qualidade do curso, a realização de atividades de extensão e  
87 acompanhamento dos alunos em trabalhos de conclusão e estágios. Estão prevendo a  
88 contratação de seis professores de química, além de dois engenheiros químicos. Sobre a  
89 questão da licenciatura, observam que o curso possui perfil voltado ao bacharelado, pois  
90 a região carece de trabalhadores para a indústria, contudo há relutância na submissão de

91 um bacharelado. Em relação ao PPC este não apresenta unidades curriculares que  
92 trabalhem as questões étnico racial, outro ponto é a disposição do curso em dezoito  
93 semanas, o RDP orienta vinte. Por fim, comentou-se que o Campus demonstra empenho  
94 na concepção deste curso para a região. Como há adequações pendentes, o CEPE optou  
95 por aguardar o parecer do Fórum das Licenciaturas e reavaliá-lo na reunião de maio; FIC  
96 Teorias, Conceitos e Tema do Ensino de Filosofia e Sociologia (ID 688), o PPC foi  
97 devolvido ao Campus para alterações, permanecendo em análise, o mesmo ocorre com o  
98 FIC de Metodologias e Práticas do Ensino de Filosofia e Sociologia (ID 689). **Campus**  
99 **Florianópolis:** Alterações do Técnico Subsequente em Agrimensura (ID 764), parecerista  
100 solicitou ao Campus a tabela com as alterações, PPC permanece em análise; Alteração  
101 de PPC da Graduação de Engenharia Elétrica (ID 769), na oportunidade o professor  
102 Everton Sica, esteve na reunião e pediu espaço para esclarecer os pontos alterados no  
103 PPC. Destacou que a montagem do PPC do curso se deu mediante consulta do CREA –  
104 Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e e Agronomia e Conselho Federal de  
105 Engenharia e Agronomia - CONFEA, órgãos reguladores das Engenharias. Após alguns  
106 questionamentos, principalmente quanto à pontos do RDP, como a adoção de horas (55  
107 min.) e horas relógio (60 min.), o CEPE deu-se por satisfeitos em relação as  
108 argumentações, já que os ajustes são de pequena monta, e posição do parecerista e  
109 delarou o PPC aprovado; Alteração de PPC do Técnico Subsequente em Eletrônica (ID),  
110 em análise. **Campus Garopaba:** Autorização de curso e oferta do Técnico Concomitante  
111 em Administração (ID 752), permanece em análise, neste caso o ponto de discussão se  
112 deu em torno do corpo docente, que apresenta apenas um professor com formação em  
113 Administração, além disso o curso é oferecido anualmente e apesar de ser do Campus  
114 Garopaba o curso é unificado com uma escola de Imbituba. O CEPE sugeriu visitaçã  
115 para avaliação *in-loco*.; FIC em Tratamento de Imagens com Software Livre (ID 765),  
116 aprovado; Técnico em Controle Ambiental com Projeto Pedagógico Unificado (ID 778), em  
117 análise. O CEPE sugeriu visitaçã para avaliação *in-loco*. **Campus Gaspar:** CST em  
118 Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ID 605), os avaliadores deste curso foram: o  
119 Professor Elvys Soares do IFAL e a Técnica Cristine Dilli do IFSC. Primeiramente a  
120 senhora Cristine elogiou o esforço do Campus no atendimento das solicitações. Depois  
121 fez o relato do que constatou na oportunidade. Estrutura física e de laboratórios de  
122 acordo, bem como o corpo docente; Há a necessidade de um acervo bibliográfico mais  
123 atualizado e com maior número de exemplares, tendo em vista o tipo do curso, que está  
124 em um campo de atualizações constantes. O Campus pontuou que a aquisição ocorrerá  
125 em outubro deste ano Estão previstas aos alunos certificações intermediárias. Os  
126 avaliadores apontam necessidade de definir as certificações intermediárias referente à  
127 necessidade, ao reconhecimento dos conselhos profissionais, as vantagens aos egressos  
128 etc. Não há previsão dos 10% de atividades de extensão. Não ofertam os 20% semi-  
129 presenciais/EAD o que viria de encontro com o tipo de curso. As questões unidades  
130 curriculares com pré-requisito também foram avaliadas e concluiu-se que a forma como  
131 estão dispostas na grade poderão ocasionar problemas ao aluno caso ele incorra em  
132 repetência, fato preocupante, pois poderá estimular a evasão. Há a necessidade de  
133 harmonização do PPC, principalmente por este hoje apresentar-se em cinco semestres,  
134 quando o recomendável é seis semestres. Detectou-se também a necessidade de  
135 ampliação de oferta de disciplinas optativas, só possuem Libras. Não foram contempladas  
136 as questões étnicas e raciais. Em razão da necessidade de adequações o relatório

137 recomenda a oferta para 2016-1 e não 2015-2 conforme solicitado pelo Campus. Todavia,  
138 desde a elaboração do PPC até esta reunião, o Câmpus acatou as recomendações foram  
139 acatadas, ficando o curso com 6 semestres, o número de optativas foi ampliado e os  
140 prerrequisitos de uma disciplina que trancaria o 4º semestre do curso, foram eliminados  
141 consideravelmente, possibilitando a ascensão do aluno no curso. Sendo assim, apenas o  
142 acervo bibliográfico ficaria pendente, o que o CEPE não considerou como relevante para  
143 o curso não ser ofertado em 2015/2; CST em Processos Gerenciais (ID 713), as  
144 avaliadoras foram as senhoras Thaís Esteves Ramos e Fabiana Besen, ambas do IFSC,  
145 para elas os apontamentos foram: curso não possui a bibliografia necessária, mas o  
146 Campus já realizou solicitação de compra. O PPC apresenta o curso disposto em 5  
147 semestres e não 6 semestres conforme orientação do RDP. Não prevem unidade  
148 curricular ou outra forma que trate do tema étnico e racial. Libras está como optativa,  
149 todavia não sabem como ofertá-la, já que não possuem professor habilitado. Solicitou-se  
150 o desmembramento das disciplinas de matemática financeira e estatística, para serem  
151 ofertadas separadamente. Sugeriram reestruturar a matriz do curso, pois as disciplinas  
152 não estão dispostas de maneira lógica. Não há certificações intermediárias para os  
153 alunos. Faltam no quadro três professores de Administração e um de Contábeis. Devido  
154 as adequações, permanecerá em análise, o curso será rediscutido na reunião de maio;  
155 Design de Moda (ID 730), a professora Débora Souza do IFSC informou em seu relatório  
156 que o PPC do curso teve ponderações, contudo já estava em contato com o Campus para  
157 efetuarem as adequações. Esta informou que estaria de acordo com a oferta do curso que  
158 está diretamente relacionado com o eixo do Campus. Em razão da ausência da  
159 parecerista e das adequações, o CEPE optou por trazê-lo devolta na pauta de maio; FIC  
160 em Introdução ao Sistema Operacional Linux e Programação Shell Script (ID 767),  
161 aprovado; Alteração do PPC do Técnico Integrado em Química (ID 770), em análise.  
162 **Campus GW:** Autorização de oferta do Bacharelado em Engenharia Elétrica (ID 602),  
163 este curso foi avaliado por uma comissão formada pelos professores externos Magno  
164 Gomes do Instituto Federal de Alagoas – IFAL e Evandro Cherubini Rolin do Instituto  
165 Federal do Paraná – IFPR, além do Professor Ivandro Bonetti deste Instituto. O relatório  
166 aponta que o referido Curso é uma autorização de oferta e que por esta razão utilizou-se  
167 do Projeto Pedagógico do Curso – PPC do Campus Florianópolis. Observaram que a  
168 questão da harmonização se faz necessária e que GW ainda não possui corpo docente  
169 completo para este curso. Também observaram que o PPC não apresenta unidade  
170 curricular ou definição que dê conta do tema étnico racial. A carga horária de sala de aula  
171 e de prática estão segregadas, o que não é recomendável. O curso está disposto em  
172 dezoito semanas por semestre, enquanto o novo Regimento Didático Pedagógico – RDP  
173 prevê vinte semanas. A disciplina de Libras consta como eletiva, quando na verdade  
174 deveria ser oferecida como optativa. Observou-se a necessidade de revisão do PPC, pois  
175 alguns conhecimentos se repetem inseridos em unidades curriculares com nomes  
176 variados (sombreamento). Referências bibliográficas apresentadas não estão disponíveis  
177 na biblioteca. Além disso, o câmpus classificado como “nível 3” limitará a contratação de  
178 professores para outros cursos; Recomendaram a capacitação contínua do corpo  
179 docente, pois nem todos ainda atingiram o doutorado. Existe a necessidade de melhoria  
180 da acessibilidade da edificação. Recomendaram a criação do Fórum das Engenharias.  
181 Por estas observações, mas principalmente pelo fato da necessidade de contratações e  
182 harmonização do PPC, recomendaram a autorização de oferta da Engenharia Elétrica do

183 Campus GW para 2016-1 e não 2015-2 como solicitado, esta medida objetiva dar aos  
184 responsáveis pelo curso, tempo hábil para as alterações. CEPE decidiu continuar  
185 analisando o curso. **Campus Itajaí:** Autorização de curso e oferta do FIC CERTIFIC  
186 Pescadores Profissionais (ID 780), designado parecerista; Autorização de curso e oferta  
187 do Técnico Concomitante em Recursos Pesqueiros (ID 753), em análise. Parecerista  
188 reforça que este curso é uma derivação de outros já oferecido no Campus, mas que  
189 tiveram baixa demanda; CST em Logística - modalidade EAD (ID 722), em análise;  
190 Autorização de oferta para o Bacharelado em Engenharia Elétrica (ID 636), o mesmo  
191 grupo de avaliadores de GW avaliou a oferta de Itajaí e as conclusões foram as mesmas,  
192 com as mesmas recomendações de melhorias, ofertar em 2016-1 e não 2015-2, conforme  
193 solicitado pelo Campus, isto porque foram feitas as seguintes recomendações: o Campus  
194 encontra-se em fase de acabamento, com a possibilidade de entrega do prédio ser  
195 prorrogada. Atualmente, o funcionamento se dá em espaço locado, que não possui  
196 condições de acessibilidade. Não há oferta de vagas pelo SISU – Sistema de Seleção  
197 Unificada. Recomendou-se um plano de ação para a redução de evasão e ampliação de  
198 oferta. Destacaram que ambos os campus encontram-se bastante envolvidos com os  
199 cursos e trabalham intensamente para possibilitar a oferta. CEPE segue analisando e  
200 aguarda retorno das alterações do PPC. **Campus Jaraguá do Sul:** Alteração de PPC e  
201 autorização de oferta do Técnico PROEJA-CERTIFIC em Vestuário (ID 736), parecerista  
202 ausente; Autorização de curso e oferta do Técnico Têxtil – Beneficiamento – CERTIFIC  
203 (ID 737), parecerista ausente; Autorização de curso e oferta do FIC Assistente de  
204 Planejamento e Controle de Produção (ID 545), aprovado; Autorização de curso e oferta  
205 do FIC em Controlador e Programador de Produção (ID 547), parecerista informou que  
206 não recebeu material para avaliação, este será reencaminhado pela secretaria do CEPE;  
207 Autorização de curso e oferta do FIC em Agente de Microcrédito (ID (674), parecerista  
208 informou que não recebeu material para avaliação, este será reencaminhado pela  
209 secretaria do CEPE. **Campus Joinville:** Especialização Técnica em Saúde do Idoso (ID  
210 717), em análise. **Campus Lages:** Autorização de curso e oferta do FIC em Gestão de  
211 Liderança na Administração Pública (ID 751), permanece em análise, caso o parecer seja  
212 positivo, estará habilitado para aprovação *ad referendum*; Bacharelado em Engenharia  
213 Mecânica (723), segundo o relatório das professoras Sarah Souto Gomes do IFAL e  
214 Fabiana Mortimer do IFSC, as observações referentes a este curso são: os laboratórios  
215 estão configurados para o curso de Mecatrônica e não para Mecânica; Ausência de  
216 laboratório de fundição. Estrutura de sala de aula adequada. A professora Fabiana deixou  
217 registrado que a avaliadora do IFAL ainda não entregou o parecer, apesar das insistentes  
218 cobranças e que aparentemente ela não havia feito a leitura do PPC antes da visitação.  
219 Curso permanece em análise. **Campus São José:** Alteração no PPC do Bacharelado em  
220 Engenharia de Telecomunicações (ID 657), aprovado. **Campus São Miguel do Oeste:**  
221 Bacharelado em Agronomia (ID 738), permanece em análise. Os professores Júlio  
222 Bragaglia do IFSC e Rosete Pescador da UFSC, construíram pareceres divergentes  
223 quanto à implantação deste curso. Sob o ponto de vista da Professora Rosete dois pontos  
224 são cruciais para a sustentabilidade do curso, a primeira é quanto a fragilidade jurídica de  
225 contrato com o CEDUC, o qual cederia espaço para atividades práticas do curso,  
226 causando dependência de uma instituição externa para viabilizar parte do curso,  
227 implicando risco. Destacou que as expectativas das instituições podem ser diferentes,  
228 quanto ao resultado da parceria. O segundo ponto seria uma possível baixa demanda

229 para o curso. A Avaliadora, justificou que monitora (como avaliadora do INEP) o  
230 preenchimento de vagas deste tipo de curso (Agronomia) na região e observa-se que  
231 muitos não conseguem preencher as vagas e que o problema se agrava com o decorrer  
232 do curso. Reforça que o curso não se sustentaria ao longo prazo. Aponta que em SC  
233 existem 18 cursos superiores em Agronomia e que num raio de 100km de São Miguel do  
234 Oeste existem 3 públicos e 1 privado. Já a concepção do Professor Júlio foi no sentido de  
235 atendidas as pendências, que o curso poderia ser ofertado a partir de 2016-2. Foram  
236 apontados como pontos de melhorias: Contratar corpo docente, hoje há a previsão para  
237 seis professores, todavia a necessidade é de 14 a 17 professores, pois os que já existem  
238 no Campus comprometeram suas cargas horárias com outros cursos da mesma área do  
239 conhecimento. A infraestrutura e maquinários em perfeitas condições de funcionamento;  
240 A bibliografia não se encontra disponível na sua integralidade. Sugere-se que a grade  
241 curricular contemple a agricultura familiar, que é a base da região, além disso, observou-  
242 se que a grade curricular está muito tradicional, o que poderia ser repensado para tornar o  
243 curso mais atrativo. Outro ponto é que o estágio obrigatório não está previsto na grade  
244 curricular, apenas o TCC. Existe a necessidade de melhor distribuição das disciplinas,  
245 como por exemplo, dispôr Fisiologia Vegetal antes de Horticultura. Não houve a previsão  
246 de unidade curricular que trate da questão étnico racial. Houve manifestação do desejo de  
247 oferta de disciplinas em EAD, contudo não especificaram quais seriam. O potencial da  
248 região está diretamente relacionado com o curso e que isto por si só demandaria  
249 capacitação dos profissionais da região, contudo o professor Júlio deixou claro que isto  
250 não seria garantia do preenchimento das vagas. A professora Flávia Moreira  
251 complementou com a informação que os cursos técnicos destas áreas sofreram  
252 reestruturação justamente pela dificuldade do preenchimento das vagas e que sua  
253 sugestão seria aguardar a consolidação dos demais cursos. Além disso, há uma  
254 dificuldade de fixação de profissionais na região. Em razão de pareceres divergentes e  
255 pela falta de consenso entre os próprios membros do CEPE, optou-se por estabelecer  
256 uma interlocução com o Campus, para que este apresente argumentos que  
257 contraponham as questões levantadas pelo relatório. Diante destas informações, o CEPE  
258 poderá se posicionar. Autorização de curso e oferta do Técnico Integrado em  
259 Agropecuária (ID 747), em análise; Alteração do PPC do Técnico Integrado em  
260 Agroindústria (ID 746), aprovado; Autorização de oferta do FIC Espanhol Básico (ID 781),  
261 designado parecerista; FIC de Torneiro Mecânico (ID 782), designado parecerista; FIC de  
262 Desenhista Mecânico (ID 783), designado parecerista. **Campus Urupema:** Alteração do  
263 PPC do Técnico Concomitante em Fruticultura (ID 750), em análise; CST em Tecnologia  
264 de Alimentos (ID 718), em análise; Especialização em Manejo de Pomares de Macieira e  
265 Pereira (ID 719), após o pronto atendimento das alterações no PPC, solicitadas pelo  
266 parecerista, o curso foi aprovado para 2016-1, conforme solicitação do Campus; FIC em  
267 Manejo de Fruteiras de Clima Temperado (ID 720), em análise; FIC em Produtor de  
268 Bebidas Alcoólicas (ID 775), aprovado; FIC em Serviços em Meios de Hospedagem (ID  
269 772), aprovado; FIC em Iniciação ao Turismo e Elaboração de Roteiros (ID 773),  
270 aprovado; FIC em Investimentos Financeiros (ID 776), aprovado. **Campus Xanxerê:** FIC  
271 em Matemática para Professores da Educação Básica (ID 691), aprovado; FIC em  
272 Química II (ID 768), em análise; Técnico Integrado em Alimentos (ID 771), em análise;  
273 Autorização de curso e oferta do Técnico Integrado em Informática (ID 777), permanece  
274 em análise, Campus precisará reforçar a justificativa de oferta, além disso esta é uma

275 região com dificuldade de fixação de profissionais. Bacharelado em Engenharia Mecânica  
276 (ID 734), primeiramente o professor Valdir Noll destacou o empenho e a avaliação  
277 criteriosa realizada pelo professor Aurélio Sabino. Ambos do IFSC, realizaram as  
278 seguintes observações: há a disponibilidade de equipamentos de laboratório, todavia o  
279 espaço físico precisa passar por adequações. Existe a previsão para a construção de um  
280 novo prédio que abrigará os novos laboratórios, mas a previsão é de dezoito meses, hoje  
281 com uma reorganização do espaço é possível atender a demanda de forma razoável. A  
282 bibliografia encontrada não atende ao que foi proposto no PPC, recomenda-se a  
283 aquisição de títulos, até porque o Campus possui recurso reservado para tal fim,  
284 observou-se inexperiência na aquisição de alguns títulos que não estavam previsto no  
285 PPC. O curso não oferece corpo docente completo para iniciar o curso, o que demandará  
286 contratação (6 vagas eng Mecânica, 1 Matemática e para 1 Física); O ingresso consta  
287 como anual, o que poderá desestimular alguns alunos, principalmente no caso de  
288 repetência, assim sendo recomendou-se ingresso semestral, observado os impactos  
289 orçamentários, ou, oferta semestral das disciplinas que registrarem repetência, como  
290 costuma-se observar nas matérias de cálculo; Projetos Integradores e Estágio obrigatório  
291 precisam estar previstos no currículo, bem como informar como serão realizadas as  
292 atividades complementares, com estas alterações provavelmente será necessária uma  
293 reavaliação da carga horária, que excederá aos 25% determinado pelo RDP. Nota-se  
294 dificuldade na interpretação dos conceitos de unidades curriculares optativas e eletivas,  
295 observou-se isto na maioria dos PPCs. Também sugere-se que unidades curriculares  
296 optativas sejam alternativa na abordagem das diferenças regionais. Diante do exposto  
297 recomenda-se oferta para 2016.1. Diante do relatório e necessidades de alterações do  
298 PPC, o CEPE reavaliará o curso na reunião de maio. **Campus Conforme Demanda:** FIC  
299 Mulheres SIM: Geração de Renda, Tecnologia e Valorização do Trabalho Feminino,  
300 aprovado. Em razão do avançar da hora, a senhora Presidente optou por tratar o **item 4**  
301 em outra oportunidade, também não houve tratativas no **item 5**. Assim, às 18 horas deu-  
302 se por encerrada a reunião, que teve a ata lavrada por mim, Roberta Elpídio Cardoso,  
303 Secretária do CEPE, e que segue aprovada e assinada pelos membros presentes.  
304 Florianópolis, 16 de abril de 2015.

1	CRISTINE DE OLIVEIRA DILLI	Representante TAE Titular	
2	DANIELA DE CARVALHO CARRELAS	Pró-Reitora de Ensino	
3	FABIANA MORTIMER AMARAL	Diretora de Extensão	
4	FLÁVIA MAIA MOREIRA	Representante Docente Titular	
5	GLAUCIA MARIAN TENFEN	Representante TAE Titular	
6	IVANDRO BONETTI	Representante Docente Titular	
7	LUCAS DE SOUZA RANAKOVSKI	Representante Discente Titular	
8	MARIO DE NORONHA NETO	Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	
9	ROBERTA ELPÍDIO CARDOSO	Secretária do CEPE	
10	ROGERS BARBI	Representante TAE Titular	

---

11	THAÍS ESTEVES RAMOS FONTANA	Representante TAE Titular	
12	VALDIR NOLL	Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	
13	VANESSA DAL-RI GAIA	Representante TAE Suplente	